



11º Congresso Interinstitucional de Iniciação Científica – CIIC 2017
02 a 04 de agosto de 2017 – Campinas, São Paulo
ISBN 978-85-7029-141-7

PRODUÇÃO DE MUDAS CLONAIS DE CAFEIEIRO COM RESISTÊNCIA MÚLTIPLA A NEMATOÍDES EM HÍDRAPONIA

Paulo Henrique **Reis**¹; Thiago Leandro **Factor**²; Gustavo Batista de **Souza**³; Oliveira **Guerreiro Filho**⁴

Nº 17153

RESUMO – *Variedades de café com resistência múltipla a nematoides vêm sendo desenvolvidas pelo IAC, a partir da recombinação de clones selecionados em campo e casa-de-vegetação. Todavia, a adoção eficaz do produto tecnológico desenvolvido é dependente da produção, em escala, de mudas clonais de cafeeiros produtivos, compatíveis e resistentes selecionados. Nesse sentido, uma das principais estratégias para otimizar a multiplicação clonal de material proveniente de propagação vegetativa tem sido o uso da hidroponia. Apesar das vantagens, já comprovada por empresas e produtores para a produção de mudas de diversas espécies, são escassos os trabalhos de pesquisa com a técnica hidropônica, sobretudo a respeito do manejo cultural e nutricional, visando a produção de mudas em escala. Assim, o objetivo do trabalho foi avaliar o efeito de tipos de segmento (estaca), substratos (espuma fenólica e a base de turfa) e doses de AIB (ácido indol butírico) na produção de mudas clonais de café em hidroponia. A partir dos resultados obtidos foi possível concluir que o sistema hidropônico apresenta grande potencial para a produção de mudas clonais de café e que os genótipos estudados responderam de maneira diferenciada quanto ao tipo de estaca e de substrato, não sendo observadas respostas significativas quanto as diferentes doses de AIB. De maneira geral, os melhores resultados no enraizamento e desenvolvimento de estacas clonais de café foram obtidos a partir da utilização de estacas herbáceas e do substrato comercial à base de turfa.*

Palavras-chaves: cultivo sem solo, nematoides, propagação vegetativa, *Coffea canephora*, *Coffea arábica*.

¹Autor, Bolsista CNPq (PIBIT): Graduação em Engenharia Agrônoma, UNIFEQB, São João da Boa Vista-SP; paulo.henriquedosreis@hotmail.com

²Colaborador, Pesquisador da APTA / Pólo Nordeste Paulista, Mococa-SP.

³Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Biologia, UNIFEQB, São João da Boa Vista-SP.

⁴Orientador: Pesquisador do Instituto Agrônomo / Centro de Café, Campinas-SP; oliveiro@iac.sp.gov.br



11º Congresso Interinstitucional de Iniciação Científica – CIIC 2017
02 a 04 de agosto de 2017 – Campinas, São Paulo
ISBN 978-85-7029-141-7

ABSTRACT – *Varieties of coffee with multiple resistance of nematodes have been developed by IAC, from the recombination of clones selected in field and greenhouse. However, the effective adoption of the technological product developed is dependent on the production, in scale, of clonal seedlings of selected productive, compatible and resistant coffee trees. In this sense, one of the main strategies to optimize the clonal multiplication of material from vegetative propagation has been the use of hydroponics. Despite the advantages, already proven by companies and producers for the production of seedlings of several species, research on the hydroponic technique is scarce, especially regarding cultural and nutritional management, aiming the production of seedlings in scale. Thus, the objective of this work was to evaluate the effect of types of segment (cutting), substrates (phenolic foam and peat base) and AIB (indole butyric acid) doses in the production of clone coffee seedlings in hydroponics. From the results obtained it was possible to conclude that the hydroponic system presents great potential for the production of clonal coffee seedlings and that the studied genotypes responded differently to the type of cuttings and substrate, and no significant responses were observed regarding the different doses of AIB. In general, the best results in the rooting and development of coffee clonal cuttings were obtained from the use of herbaceous cuttings and the commercial substrate based on peat.*

Keywords: Soiless, nematodes, vegetative propagation, *Coffea canephora*, *Coffea arábica*.